



O COOPER DO TOTÓ

Para quem não tem tempo de passear com o cachorrinho de estimação, a dica é alugar um dog walker

REPORTAGEM DE RENATA GALLO

Você chega em casa cansado e, além de dar atenção aos filhos, ainda tem de alegrar seu cãozinho de estimação, que passou o dia todo sozinho. É, vida na cidade grande não é fácil. Mas, graças a uma moda importada dos Estados Unidos, ela está ficando um pouco mais simples. É que existem hoje profissionais que se disponibilizam a buscar seu animalzinho na porta da sua casa, dar uma voltinha com ele, e entregá-lo de volta bem mais alegre e tranqüilo.

Uma das empresas pioneiras e mais completas de São Paulo é a Dog Walker, nome herdado da moda americana que por aqui foi traduzido como "passeador de cachorro". Seu proprietário, Paulo Carreiro, conta que a idéia surgiu há três anos, quando começou a namorar sua sócia, Raquel Yuki Hama. "Quando ia passear com meus cachorros, sempre encontrava a Raquel no parque com os dela", conta. O primeiro cliente surgiu por acaso: uma vizinha, percebendo a disponibilidade e paciência de Paulo com os cachorros, passou a pedir para ele que levasse seu cachorro para passear junto com os dele.

Hoje, a Dog Walker tem, além do serviço de passeio, recreação, acompanhamento psicológico, adestramento e até uma creche. A coisa funciona mais ou menos como em uma escola

infantil. "O Scooby vai para a creche de segunda a sexta e fica lá o dia todo. Só vou pegá-lo depois do trabalho", explica o administrador de empresas Márcio Jonisson Moreno, pai do beagle Scooby.

Márcio conta que sempre se preocupou com o bem-estar do Scooby. "Moro em apartamento, mas só comprei o cachorro depois que acertei que ele iria ficar no quintal da casa de um amigo enquanto eu trabalhasse." Mesmo assim, Scooby passou a sofrer de crises de estresse. Antes de ser "matriculado" na creche, alergias, bolhas na pele e machucados nas patas eram problemas constantes, o que fazia Moreno gastar muito com veterinário. Até que um dia o doutor lhe deu a dica da creche. "O Scooby se transformou. Está mais educado e obediente e muito mais feliz", diz Moreno, que passou a gastar muito menos. Ele paga R\$ 510,00 de mensalidade (ele não usa o serviço delivery) e nem pensa em reclamar, já que seu Scooby costumava tomar injeções de R\$ 350,00.

A psicóloga Rosana Kutnikas também usufrui dos serviços da Dog Walker. Seu golden Chivas passeia três vezes por semana e, quando ela precisa viajar, ele fica hospedado na creche. "Ele se transformou em um cachorro-padrão, teve psicóloga e adestramento desde os 3 meses. Hoje é até voluntário em uma clínica de fisioterapia para idosos e crianças superativas", diz.

Paulo Carreiro, da Dog Walker, com alguns de seus clientes. Na foto, o golden Chivas e o beagle Scooby. A empresa oferece, além de passeadores, recreação, psicóloga e até creche

Delivery

DogWalker:

O valor do pacote de 8 passeios/mês é de R\$ 240,00.

Inf: 5094-0541 ou www.dogwalker.com.br.

Katleen Schwab:

Valor: R\$ 25,00/hora. Tel: 9292-7925.

Gabriel Fagundes Oliveira:

Valor: R\$ 26,00/hora. Tel: 9122-9414.

Gisela Prochnow:

Valor: de R\$ 8 a R\$ 12,00/hora. Tel: 8323-2253 ou 5678-2802.

Passeio recreativo

O diferencial da Dog Walker, diz Carreiro, é que eles não têm horário determinado, como a maioria dos passeadores que, normalmente, estipulam o passeio em uma hora. "Fazemos um passeio recreativo, a intenção é levar o cachorro tranqüilo para a casa do dono e não só dar uma volta para ele fazer cocô e xixi. Se for para isso, a empregada pode fazer", explica. Por isso, às vezes, eles ficam com o cachorro por 3, 4 horas e até o dia todo. "A gente vende bem-estar. Brincamos de bolinha, água, corrida, até ele se cansar."

Aquela cena já comum em parques, de passeadores enrolados em inúmeras coleiras, Carreiro jura que não ocorre na Dog Walker. O limite, segundo ele, é de quatro cachorros por passeio, respeitando o porte de cada um: os grandes junto com os grandes, os pequenos com os pequenos. Na maior parte do tempo, segundo ele, os cachorros ficam soltos.●